



BOLETIM INFORMATIVO COMPLEXO EÓLICO VENTOS DE SANTA EUGÊNIA

Edição n. 3 // outubro de 2021



Statkraft

Provendo energia pura

NO MÊS DAS CRIANÇAS

VAMOS JUNTOS COLORIR



COOPERAÇÃO: EMPREENDIMENTO, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE JUNTOS TRABALHANDO EM FUNÇÃO DE UM FUTURO SUSTENTÁVEL E PARA O CRESCIMENTO LOCAL!



Ações sociais

Moradores oferecem depoimentos sobre a presença do empreendimento e as contratações de mão de obra local



p. 2

Roça sem fogo

Alternativa agroecológica para a agricultura familiar

p. 3



Ações ambientais

Uibaí em versos e prosas: moradora e colaboradora no empreendimento destaca-se com belos versos em comemoração ao Dia do Biólogo

p. 4





AÇÕES SOCIAIS

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE BRINQUEDOS

Em comemoração ao Dia das Crianças, os colaboradores do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia se uniram em solidariedade para arrecadação e doações de brinquedos a crianças das comunidades da área no entorno ao empreendimento. Os eventos de distribuição aconteceram nos dias 8 e 17 de outubro para alcançar o maior número de crianças.



COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO EMPREENDIMENTO (CAE)

No dia 8 de outubro, os integrantes da CAE realizaram a terceira reunião para acompanhamento do empreendimento. Pela primeira vez em modelo presencial, todos os presentes realizaram a testagem de Covid-19 e seguiram todas as medidas de saúde e segurança. Na oportunidade, os visitantes realizaram uma visita guiada a pontos representativos do empreendimento, como: o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), onde os animais que precisam de atenção recebem tratamento; o Viveiro de Mudas, onde hoje estão sendo plantadas sementes que serão destinadas ao replantio na serra; e também visitaram uma base de torre já concretada e as instalações da subestação de energia. A troca de conhecimentos foi enriquecedora para todos os presentes. Para os representantes do empreendimento foi possível manter mais uma vez a transparência de toda a obra para os representantes dos municípios e comunidades que nos recebem.

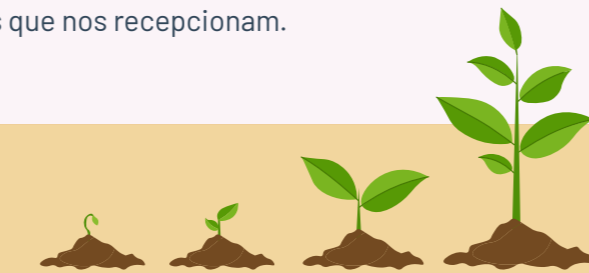


MORADORES OFERECEM DEPOIMENTOS SOBRE A PRESENÇA DO EMPREENDIMENTO E AS CONTRATAÇÕES DE MÃO DE OBRA LOCAL



"MEU NOME É ADRIANA, eu percebo muitas coisas que aconteceram que foram muito boas para a gente aqui, com as empresas que chegaram. Deram emprego aos jovens, sem as empresas não sei o que seria da gente nessa pandemia. Estou amando elas aqui no nosso lugar. E agradeço a vocês pela educação, pelo carinho de vocês, que ajudaram a movimentar nossos mercados, nos atendem sempre no centro de informações, sempre me sinto bem recebida! E feliz, em ver meu filho empregado e podendo ajudar a família!"

"MEU NOME É PAULO HENRIQUE, moro em Boca D'Água de Uibaí, agradeço a Deus por mais um mês concluído. Trabalho há nove meses na Seta Engenharia, estou muito feliz, é um trabalho maravilhoso. Eu fui um dos primeiros a enviar currículo, fui chamado e fiquei o homem mais feliz do mundo! Comecei a trabalhar em um trabalho com segurança 100%, Deus sempre nos protegendo e dando força. Quero sempre estar nesse serviço. A Seta, como faz e nunca deixa de fazer, e cuida da gente. Trabalho como ajudante geral e eles sempre nos oferecem oportunidades de crescer de função!"



TEMOS UM VIVEIRO DE MUDAS

O Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia inaugurou o viveiro de mudas, local onde ocorrem a germinação e o crescimento de vários tipos de plantas, de forma a garantir a integridade e a qualidade das espécies, até que ocorra o plantio em local definitivo. A seleção das espécies a serem cultivadas e plantadas acontece com base nos estudos realizados sobre as espécies nativas presentes na serra de Uibaí e Ibipeba. As mudas serão utilizadas no replantio de áreas utilizadas como canteiro de obras, jazidas e bota-foras durante o período de implantação para manutenção das riquezas da Caatinga.

COMUNICADO!

O Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia informa que, a partir de outubro, se iniciarão a chegada e o transporte das peças dos aerogeradores. Seu trajeto incluirá as comunidades de Veredinha, Boca D'Água e Olho D'Água. Contamos com a compreensão de todos. Nós nos importamos com o bem-estar de todos e permaneceremos à disposição através do Centro de Informações, localizado na praça da rodagem, Boca D'Água e de toda a equipe de socioeconomia.

ROÇA SEM FOGO: ALTERNATIVA AGROECOLÓGICA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Desde a pré-história, o ser humano queima a floresta para o cultivo de alimentos ou o pastoreio de animais, em diferentes partes do mundo, como pequenos roçados na imensidão da Caatinga. Com o aumento populacional e o crescimento da demanda por alimentos e bens de consumo, acabou por reproduzir-se na derrubada e na queima da mata, praticadas tanto por agricultores como por criadores na expansão da pecuária. Durante o mês de setembro, o município de Uibaí precisou lidar com fortes queimadas, causando sérios riscos à biodiversidade da serra.

PASSO A PASSO PARA A ROÇA SEM FOGO:

01 DEMARCAÇÃO DA ÁREA



Faça a abertura de picadas para delimitação da área necessária, com o uso de facões e foices, escolhendo solo sem pedras e não encharcados. A ROÇA SEM FOGO pode ser preparada em qualquer época do ano. Os trabalhos devem se concentrar em áreas de, no máximo, uma tarefa (55 m x 55 m), para facilitar a realização das operações. Se o roçado desejado for de muitas tarefas, a roça deve ser preparada tarefa por tarefa.

02 BROCA OU CORTE DA VEGETAÇÃO MAIS FINA



03 INVENTÁRIO DA VEGETAÇÃO LENHOSA

Antes da derrubada, faça o inventário para identificar as plantas de interesse econômico que vão permanecer no roçado, como fruteiras nativas, plantas medicinais e essências florestais. Essas plantas devem ser conservadas no roçado em distâncias não inferiores a 10 metros para evitar o sombreamento das culturas.

04 PICOTAMENTO E REBAIXAMENTO DA GALHADA



Rebaixe o máximo que puder a vegetação restante, com utilização de facões ou foice o mais próximo possível do solo, para facilitar o trânsito na área e as operações de piqueteamento, abertura de covas e plantio.

05 TRATOS CULTURAIS



Faça o piqueteamento com piquetes de 1 m de comprimento para facilitar a visualização, visto que a área ficará coberta com uma camada significativa de palha ou matéria orgânica. Para abertura de covas, afaste a palhada com o uso de enxadas. Na ROÇA SEM FOGO, instale sistemas agroflorestais com culturas como aroeira, cactáceas, ipês, murici e várias outras espécies frutíferas e nativas de nossa serra.

Nas entrelinhas das culturas perenes, cultive mandioca, milho, arroz e feijão. Sempre que possível, as culturas devem ser adubadas com fertilizante mineral ou adubo orgânico.



04 DERRUBADA OU CORTE DA VEGETAÇÃO LENHOSA

Faça também o corte raso (rente o solo) das árvores lenhosas, usando machado ou motosserra, a fim de reduzir as rebrotas e futuros desbastes.



05 DESDOBRAMENTO DA MADEIRA

Desdobre as árvores em toras medindo 1 m de comprimento, para facilitar o transporte e permitir a formação de medas de 1 m³ de lenha ou de varas ou caibros no tamanho de 4 m para utilização de escoras de laje na construção civil. A lenha também pode ser convertida em carvão.

Efetue o desbaste para eliminar as brotações que, dependendo da idade da capoeira, aparecem a partir do segundo mês de preparo do roçado. Efetue tantas desbrotas e capinas quantas forem necessárias, dependendo da exigência das culturas. Na ROÇA SEM FOGO, o solo não deve ficar exposto e as limpezas já podem ser feitas até com simples roçagens



AÇÕES AMBIENTAIS

UIBAÍ EM VERSOS E PROSAS: MORADORA E COLABORADORA NO EMPREENDIMENTO SE DESTACA COM BELOS VERSOS EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO BIÓLOGO.

No dia 3 de setembro comemorou-se o Dia do Biólogo. Estes profissionais são responsáveis pelo estudo de todas as formas de vida existentes, tendo como áreas de atuação o meio ambiente, a biodiversidade, a saúde, a biotecnologia e a produção. Sua profissão é de extrema importância para a preservação ambiental. E aqui, no Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, cuidam com primor de toda a fauna e flora de nossa serra. Devido às festividades, Magdala Almeida moradora de Olho D'Água e colaboradora no empreendimento, escreveu e recitou uma bela homenagem a estes importantes profissionais:

DIA DO BIÓLOGO

Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia
chegou pra transformar
fazendo a grande diferença
pro nosso pé de serra prosperar

À frente dessa obra
a Statkraft está,
a grande responsável
pelo parque aqui chegar

em seguida a Afaplan
vem pra nos assegurar
sendo os olhos dos clientes
ela vem fiscalizar

A Seta Engenharia é responsável por esse empreendimento que
está nascendo em nossa região

Nessa ocasião é retirada a vegetação
onde a Saberes faz a sua atuação
salvando a fauna e a flora
durante a supressão

A A lasca e a Caruso
têm o seu papel a atuar
A A lasca protegendo a nossa história e a Caruso a nos resguardar
E para finalizar, os biólogos
eu venho aqui saudar
pela grande importância dos nossos animais e plantas salvar
nos ensinando com seu grande coração
da natureza cuidar

Mantendo assim o seu zelo
e nos mostrando que existem várias formas de amar
resguardando os nossos bichinhos
e a natureza ajudando a preservar.

Poetisa e Compositora
Magdala Almeida



CONHECENDO PARA PRESERVAR - RIQUEZAS DA SERRA EXPOSTAS PARA A COMUNIDADE

Durante o dia 29 de julho as equipes de Fauna, Flora e Educação Ambiental utilizaram as instalações do Centro de Informações localizado na comunidade de Boca D'Água para a realização da exposição aberta ao público de animais fixados, que são os corpos de animais que chegaram a falecer no empreendimento e serão enviados para universidades do estado da Bahia e também cactáceas, que são as espécies de flora típicas da Caatinga, popularmente conhecidas como cactos.

À época, moradores das comunidades de Olho D'Água, Boca D'Água e Poço tiveram a oportunidade de trocar experiências com profissionais do empreendimento e visualizar de perto espécies tradicionalmente encontradas na serra. A troca de conhecimentos foi de rico aprendizado para todos os envolvidos.



PARCEIROS



CONTATOS E INFORMAÇÕES

